

- LXXXVIII -

**POLÍTICA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSOR:  
PERCEPÇÕES DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À  
DOCÊNCIA DO CURSO DE MATEMÁTICA**

**Simone Leal Souza Coité**

Universidade do Estado da Bahia – Brasil  
Universidade Federal do Oeste da Bahia – Brasil  
scoite@bol.com.br

**Gabriela Sousa Rêgo Pimentel**

Universidade do Estado da Bahia – Brasil  
meg.pimentel@uol.com.br

**Janet Palazzo**

Consultora independente de educação  
janjanpalazzo@yahoo.com.br

## **INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) ganhou centralidade nessas políticas de caráter formativo, com destaque para a potencialização dos currículos das licenciaturas e o impacto na formação inicial e continuada de profissionais do magistério na educação básica. Esse processo ocorre de forma dinâmica e articulada, com o envolvimento de estudantes dos cursos de licenciatura das universidades públicas, sob a supervisão e orientação de professores formadores dessas instituições e docentes que atuam nas escolas.

O PIBID é um programa da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que tem por objetivo fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério básico, numa ação que articula a participação de estudantes dos Cursos de Licenciatura das Universidades Públicas nas escolas da Educação Básica sob a supervisão de professores da Universidade. No ano de 2013, professores do curso de licenciatura em Matemática do Departamento de Ciências Humanas – DCH, no Campus IX

da (UNEB) submeteram o subprojeto *Laboratório de ensino da matemática: espaço de formação numa perspectiva lúdica*, o qual foi aprovado pela CAPES, com o objetivo *de promover a inserção dos estudantes das licenciaturas no cotidiano das escolas, a fim de compreender a docência em suas diferentes interfaces e complexas dimensões*.

Este trabalho tem como objetivo analisar a percepção desses bolsistas de Iniciação à Docência (ID) quanto às atividades do PIBID, na perspectiva de entender a sua importância para o fortalecimento das políticas educacionais na área de formação inicial do professor.

### **PIBID E A CONSTITUIÇÃO DOS SABERES DOCENTES: PERCEPÇÕES DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA**

A investigação foi realizada na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no DCH, *Campus IX*, situado em Barreiras, Bahia, nos meses de junho a agosto de 2018, teve caráter exploratório, com abordagem qualitativa. Optou-se por trabalhar com relatos de experiências e foram selecionados aleatoriamente, 20 (vinte) bolsistas. O perfil dos respondentes, composto por 12 do gênero feminino e 8, do masculino. A faixa etária variou de 19 a 35 anos. Os dados foram organizados em duas categorias: experiências vivenciadas pelos bolsistas ID e contribuições do PIBID para formação acadêmica e profissional.

As atividades inerentes ao projeto proporcionaram espaços de estudos e encontros entre professores e estudantes de Matemática e as escolas da Educação Básica. As discussões e ações focaram-se em temáticas importantes e significativas sobre Educação Matemática, à construção de materiais, na participação em oficinas, no desenvolvimento de pesquisas e de análise de dados, objetivando-se a mudança de postura, o crescimento profissional, a construção de saberes docente e de recursos que auxiliem durante o período de estudo e, conseqüentemente, em toda vida profissional do futuro professor. O momento de formação lúdica, pautando-se nos estudos de Santos e Cruz (2011), parte da perspectiva de inserir a ludicidade como um saber também necessário à docência. No que se referem às percepções dos bolsistas quanto às experiências vivenciadas no PIBID, o quadro 01 apresenta trechos de alguns depoimentos:

**Quadro 01** – Experiências vivenciadas pelos bolsistas ID no PIBID

<b>Bolsista ID E</b>	O programa PIBID nos proporciona experiências práticas na formação de futuros educadores como suporte de extrema importância, nos permitindo ir além das teorias, conectando os conhecimentos com a prática, qualificando e aprimorando nosso estudo na formação de professores.
<b>Bolsista ID H</b>	O PIBID é um programa de suma importância para formação acadêmica de nós bolsistas, pois através dele temos a oportunidade de colocar em prática a teoria que aprendemos na universidade, vivenciando de perto o cotidiano dos estudantes
<b>Bolsista ID I</b>	O programa fez com que eu tomasse decisões se iria continuar ou não na área de professora, pois através das experiências vividas como bolsista pude perceber que realmente era isso mesmo que queria seguir.

**Fonte:** Pesquisa de campo (2018)

De acordo com os relatos apresentados pelos bolsistas ID, em relação a sua percepção quanto às vivências no PIBID consideram importante e significativo o Programa, por permitir a articulação entre teoria e prática, experiências práticas voltadas a qualificação docente, troca de experiências e vivências, constituição da identidade docente e ampliação de saberes e conhecimentos acerca da educação, docência e a complexidade da sala de aula. Isto coaduna com o mundo contemporâneo, o qual exige dos sujeitos uma formação que envolve raciocínio lógico, criatividade, espírito de investigação, reflexão e autoformação.

Os participantes relataram que o PIBID contribuiu significativamente para sua formação acadêmica e profissional, com destaque para aspectos relevantes, a saber: proporciona a familiarização dos bolsistas ID com a ambiência escolar; aquisição de saberes experienciais por meio das vivências no contexto escolar e a percepção da importância das atividades lúdicas e aulas inovadoras. Nesse sentido, os dados revelam que o PIBID proporciona aos bolsistas ID, vivências e saberes fundamentais para que possam melhor

compreender os desafios e saberes inerentes à profissão docente. Conforme explicitado nos depoimentos a seguir:

*O PIBID tem nos ajudado a familiarizar com o ambiente docente, do qual atuaremos ao fim de nossa formação. Nisso, os encontros semanais com o coordenador de área têm contribuído para que nosso trabalho como bolsista se destaque com competência e credibilidade (BOLSISTA ID A).*

Pelo programa ter me possibilitado a primeira oportunidade de ir à sala de aula, ele contribuiu efetivamente para a minha formação, pois antes disso acontecer, não tinha certeza se permaneceria no curso de Licenciatura em matemática por ter algumas visões errôneas e precipitadas em relação à profissão de professor (BOLSISTA ID G).

Os entrevistados destacaram ainda, outras contribuições do PIBID direcionadas à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas de educação básica, por exemplo, o desenvolvimento das oficinas de matemática com atividades lúdicas, com destaque para: diminuição das dificuldades de aprendizagem dos conceitos matemáticos, maior participação nas aulas, interação, envolvimento, criatividade, vivência de aprendizagens diferenciadas e percepção da matemática no cotidiano, como ilustram os depoimentos abaixo:

A exploração dos jogos matemáticos como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem trouxe aos alunos a oportunidade de vivenciar uma nova forma de aprendizagem, despertando o interesse, o envolvimento, a interação com os demais colegas, facilitando-os a percepção da matemática no seu cotidiano (BOLSISTA ID H).

No contato em sala de aula pude observar as dificuldades dos alunos e perceber a importância de trazer às aulas inovações com atividades lúdicas, jogos e uma aula de acordo com a realidade de vida de cada aluno (BOLSISTA ID E).

As atividades lúdicas no ensino da matemática proporcionam aos estudantes uma ambiência agradável e uma confiança mútua entre os colegas, tornando os processos de ensino e aprendizagem significativo e prazeroso. Antunes (1998) afirma que o jogo ganha espaço como ferramenta ideal para aprendizagem, visto que proporciona ao aluno estímulos necessários ao seu desenvolvimento pessoal e social.

## CONCLUSÃO

Os resultados indicam que os estudantes vão-se fazendo docentes, constroem suas identidades e atuam a partir de referências sociais, culturais, valorativas que perpassaram sua trajetória estudantil. No que se refere a prática profissional, busca enfatizar as competências necessárias ao desenvolvimento de uma postura ético-profissional, baseada nos seguintes pressupostos: a viabilização de um trabalho pedagógico qualificado nas escolas participantes do Programa; o estudo e análise de dados que podem fomentar uma maior e mais intensiva integração entre universidade e educação básica e a elaboração de políticas públicas educacionais que induzam a melhoria da qualidade de ensino.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Jogos para estimulação das inteligências múltiplas**. 11. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

SANTOS, S. M. P.; CRUZ, D. R. M. O lúdico na formação do educador. In: SANTOS, S. M. (Org.). **O Lúdico na formação do educador**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.